Asfalto foi recortado pela construtora

SUGESTÃO DO LEITOR

Obra entre Tangará e Campo Novo é alvo de reclamação

Reclamação é referente a trecho antes da Serra do Parecis

RODRIGO SOARES / Redação DS

A obra do trecho que liga Tangará da Serra a Campo Novo do Parecis está sendo motivo de reclamação entre condutores que utilizam a via. Conforme sugestão de reportagem encaminhada ao Diário da Serra por uma leitora, a empreiteira responsável pela execução do serviço arrancou o asfalto em alguns trechos para dar seguimento na obra, porém não está compactando os inúmeros buracos da via. "Depois de vinte dias que arrancou o asfalto em alguns trechos sentido Tangará a Campo Novo, antes da Serra dos Parecis, está imprimindo um trecho sem pelo menos tampar ou compactar os buracos. Em outro trecho (está) patrolando e imprimindo ou soltando o piche sem pelo menos passar um rolo compactador em cima", reclamou a leitora, destacando sua indignação. "Depois a culpa é do Estado que atrasou o pagamento", enfatizou a leitora, que preferiu não ter sua identidade revelada.

Em contato com o deputado Dr. João José de Matos (MDB), o parlamentar afirmou que já está inteirado sobre o assunto e que realizou a devida cobrança na Secretaria de Infraestrutura do Estado. "Tem um pedaço que fizeram recorte e está um pouco alto, não recapearam. Fui na Sinfra na última quarta-feira e já falei com eles. Estou a par da situação e já cobrando. Falei com a Sinfra para conversar com a construtura e resolver isso", relatou o deputado por Tangará da Serra.

> "Está imprimindo trecho sem tampar buraco

A reportagem do Diário da Serra tentou contato com a Guaxe Construtora, que é a responsável pela obra, para comentar sobre a reclamação. Contudo, apesar do engenheiro da empreiteira ter atendido o celular, o mesmo afirmou que só poderia conversar no período da noite.

Vale lembrar que a rodovia não recebia reparos desde a gestão do ex-governador Pedro Taques (PSDB).

SEM FEX 2018

Secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo

MT espera dinheiro do pré-sal para este ano

Mídia News

O secretário de Estado de Fazenda Rogério Gallo afirmou que o Governo Federal não irá se mobilizar para pagar os R$ 450 milhões do FEX (Fundo Estadual de Auxílio à Exportação) de 2018.

Já em relação ao FEX desse ano, o recurso deve ser "incluído" na parcela do megaleilão de campos de pré-sal. A expectativa é que o Estado de Mato Grosso arrecade R$ 665 milhões com operação, que deve ocorreu no dia 6 de novembro.

O FEX é um recurso repassado pela União aos estados e municípios, como uma forma de compensação pelas perdas com a Lei Kandir - que trata da isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nos produtos de exportação.

"O Fundo Estadual de Auxílio à Exportação para 2018, sem chance. Eles não pagarão. A equipe econômica do Governo Federal não vai mandar qualquer projeto para pagar FEX em 2018", disse o secretário.